



Efeitos de subdoses de glyphosate sobre o desenvolvimento de plantas de arroz após a simulação de chuva em diferentes períodos após a aplicação

Gabrielle de Castro Macedo¹; Renan Fonseca Nascentes¹; Vitor Muller Anunciato¹; Diego Belapart¹; Giovanna Larissa Gimenes Cotrick Gomes¹; Edivaldo Domingues Velini¹; Caio Antonio Carbonari¹

FCA/UNESP¹

O emprego de substâncias tóxicas as plantas em subdoses pode ocasionar alterações em variáveis como crescimento, acúmulo de biomassa, altura, conteúdo proteico, entre outras. Este trabalho objetivou avaliar o efeito da aplicação de subdoses de glyphosate seguida de simulação de chuva sobre o desenvolvimento de plantas de arroz. O experimento foi realizado em casa de vegetação, na FCA/UNESP, em Botucatu/SP, empregando-se a cultivar de arroz ANA 8001. Seguiu-se delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial (7x3) com cinco repetições. Os tratamentos foram constituídos por sete subdoses de glyphosate (0; 7,5; 15; 30; 60; 120 e 240 g e.a. ha⁻¹) e 3 períodos de chuva após a aplicação (12 horas após a aplicação, 24 horas após a aplicação e ausência de chuva). As plantas de arroz foram pulverizadas quando encontravam-se em estágio V3 de desenvolvimento e foram simulados 20 mm de chuva. Aos 28 dias após a aplicação (DAA), procedeu-se a contagem dos perfilhos e corte da parte aérea das plantas para determinação da biomassa seca. Após o corte, os vasos foram mantidos para observação da rebrota das plantas. Aos 58 DAA, a parte aérea das plantas foi novamente cortada para determinação da biomassa seca da rebrota. A simulação de chuva não influenciou o desenvolvimento das plantas após a aplicação das subdoses de glyphosate. Não se observou efeito hormético para biomassa vegetal, porém o efeito ocorreu para o número de perfilhos por planta, que foi aumentado com a aplicação de subdoses entre 30 e 120 g e.a. ha⁻¹ de glyphosate.

Palavras-chave: Efeito hormético; *Oryza sativa* L; efeitos secundários de herbicidas

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)